

CIEBA, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes

Candidatura a Presidência

Programa

Ana Thudichum Vasconcelos

(Professora Associada com Agregação)

Novembro de 2022

Enquadramento

O CIEBA é o centro de investigação da Faculdade de Belas-Artes, constituído por 86 membros integrados e 273 membros colaboradores (segundo informação do site CIEBA), distribuídos por oito grupos: Grupo de Investigação e Estudos em Ciências da Arte e do Património – “Francisco de Holanda”; Grupo de Investigação em Arte Multimédia; Grupo de Investigação em Desenho; Grupo de Investigação em Design; Grupo de Investigação em Design de Comunicação; Grupo de Investigação em Educação Artística; Grupo de Investigação em Escultura; e Grupo de Investigação em Pintura.

Motivação

Esta candidatura à presidência do CIEBA coloca a ênfase na investigação aplicada como forma de promover a investigação em contexto real, ou seja, voltada para a aplicação prática dos conhecimentos, mais do que para a criação de conhecimento que possa não ter aplicação direta. Pretende-se, portanto, direcionar o trabalho de investigação para a comunidade, criando produtos, processos e até experiências que promovam e dignifiquem o trabalho artístico e de *design*, bem como o desenvolvimento das ciências da arte e do património e da educação artística.

Para que a investigação aplicada se concretize, é necessário envolver vários tipos de *stakeholders*, criando redes e parcerias com outros investigadores, outras instituições, e com a comunidade local. Assim, necessitamos de investir na criação de redes colaborativas – nacionais e internacionais – que envolvam quer a comunidade científica, quer a comunidade não científica (empresarial, institucional, cultural). Todos estes atores potenciam as condições para desenvolver projetos de dimensões variadas, individuais e de grupo, bem como projetos transversais aos vários grupos do CIEBA. Interessa-nos investir na criação de projetos que reflitam os conhecimentos dos investigadores do Centro e que, simultaneamente, valorizem a atividade desenvolvida na Faculdade de Belas-Artes em geral.

No entanto, dada a quantidade e a diversidade de investigadores que integra, a atividade do CIEBA deve contemplar a pluralidade de formas de investigação, aplicada e não aplicada.

Esta candidatura reconhece o trabalho realizado pelo CIEBA até à data presente, nomeadamente no que concerne à obtenção da classificação de Muito Bom na avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) (ainda que devamos aspirar à classificação de Excelente¹); à criação da *newsletter*; e a muitas outras

¹ Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento. Artigo 8º Resultado da avaliação

Excelente: Unidade de I&D que se distingue pela atividade de investigação e desenvolvimento inovadora e de reconhecidos mérito e qualidade, contribuindo para o avanço do conhecimento ou da sua aplicação, numa perspetiva nacional e internacional, constituindo referência internacional em uma ou mais áreas de atividade, assente numa estratégia de desenvolvimento profissional dos seus investigadores integrados e numa cultura de participação, e que prossegue objetivos, estratégia, plano de atividades e

atividades, tais como o suporte à publicação de artigos de revistas, capítulos de livros, atas de congressos e outras publicações, bem como à realização de congressos.

Por fim, sublinhamos a necessidade de investir na otimização da gestão do Centro, de forma a alcançar maior eficiência e transparência, e a melhorar a comunicação, para que o Centro possa ir ao encontro das expectativas dos seus investigadores.

Missão

Fazer com que todos os investigadores do CIEBA se revejam no projeto desta instituição através da integração, valorização e suporte dos seus trabalhos de investigação. Contribuir para uma visão multidisciplinar do CIEBA. Promover o reconhecimento e a relevância da investigação do CIEBA e, por inerência, da Faculdade de Belas-Artes, elevando a avaliação do Centro ao nível Excelente.

Objetivos

Identificar modelos de participação para estabelecer uma comunicação mais eficiente entre grupos de investigação e ainda entre investigadores²¹, com vista a alcançar os seguintes objetivos:

- Refletir sobre o processo de internacionalização do CIEBA.
- Elevar a avaliação do CIEBA a Excelente.
- Criar condições para apoiar a investigação aplicada.
- Criar condições para incrementar a produção científica.
- Compreender como se pode disseminar o trabalho realizado no CIEBA.

organização para os cinco anos seguintes adequados a atividades da unidade de I&D com projeção de excelência internacional. (in: Diário da República de 27 de abril de 2022, nº 81, pag. 217)

² A avaliação da FCT recomenda uma maior interdisciplinaridade entre os vários grupos de investigação. In: Avaliação R&D Unit 04042 – CIEBA (http://cieba.belasartes.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2021/10/artsdesign_avaliacaocieba_fct.pdf, consultado em 2/11/2022).

Estratégia

- Promover o apoio aos investigadores, nomeadamente no que se refere a disponibilizar informação que lhes permita manterem-se informados sobre as potencialidades do CIEBA enquanto serviço.
- Apoiar a investigação aplicada através da intensificação da relação com a comunidade científica (entre pares), entre centros de investigação, com o tecido empresarial, institucional e cultural, e com a comunidade escolar externa à Faculdade de Belas-Artes.
- Continuar a apoiar a produção de artigos, capítulos de livros e congressos, bem como a publicação das suas atas.
- Fomentar a internacionalização da investigação realizada no CIEBA, de acordo com a sugestão do painel de avaliação da FCT³, nomeadamente através da ativação e da participação em redes de especialistas nacionais e internacionais.
- Promover a autonomia dos grupos de investigação e a autonomia dos investigadores, bem como potenciar a investigação realizada no âmbito dos mestrados e doutoramentos da Faculdade.
- Divulgar *on-line* a produção científica dos investigadores do CIEBA.
- Apoiar a formação avançada, criando soluções de financiamento integradas, especialmente dirigidas aos mestrados, doutorandos e estudantes de pós-doutoramento.
Precisamos de apoiar os investigadores novos e jovens, para que o Centro possa revelar a excelência do seu trabalho e para que se potencie a renovação e a inovação.
- Desenvolver uma estratégia de gestão orçamental transparente.
- Agilizar a pesada estrutura de gestão de um centro com cerca de 86 colaboradores integrados e 273 investigadores colaboradores, estabelecendo uma melhor comunicação entre grupos, de acordo com a recomendação da avaliação da FCT².
- Criar formas de apoiar mais projetos individuais e de grupos de investigação.
- Comunicar e disseminar conhecimento, associando os resultados das diversas investigações.

³ Avaliação R&D Unit 04042 – CIEBA (http://cieba.belasartes.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2021/10/artsdesign_avaliacaocieba_fct.pdf, consultado em 2/11/2022).